



COMITESINOS

4ª Reunião Ordinária/2014

10 de abril de 2014

Local: Auditório 5C005, Bloco C do Centro de Ciências Econômicas da UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

Pauta:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação da ata de 27 de março de 2014;
- 3) Processo de elaboração do Plano de Bacia: Oficina de nivelamento: Programa de Ações, Cobrança e Outorga;
- 4) Assuntos gerais.

Entidades Presentes

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: COMUSA e SEMAE; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: Prefeitura Municipal de Rolante, SEMAE, Prefeitura Municipal de Canoas, COMUSA e Prefeitura Municipal de Esteio; Drenagem: SEMAE; Geração de Energia: CEEE; Produção Rural: Assoc. Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha, STR de Santo Antônio da Patrulha e STR de Taquara; Indústria: AIC-Sul, SINPASUL, COOPERJA e SINDUSCOM; Mineração: Assoc. Extratora Paranhana; Lazer e Turismo: não preenchida; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: CM de Taquara, CM de Canoas, CM de São Leopoldo e CM de Novo Hamburgo; Associações Comunitárias: União das Associações de Bairros e Vilas de Campo Bom; Clubes de Serviço: Rotary Club São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS, EMATER, FEEVALE e UNILASALLE; ONG's Ambientalistas: Movimento Roessler e UPAN; Associações Profissionais: ASAEC; Organizações Sindicais: SENGE; III Grupo: Representação do Governo do Estado: SEMA; Representantes do Sistema: FEPAM e DRH/RS; Demais Presentes: Rede Ambiental do Sinos - MP/RS, Profill, CM de Carará, Petrobras, PM Novo Hamburgo, PM de Campo Bom, PM de Nova Santa Rita, Sind. Rural de Santo Antônio da Patrulha, Grupo Esfera e comunidade.

ATA N° 04/14 - Reunião PLENÁRIA ORDINÁRIA	
001	
002	Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, a plenária do COMITESINOS reuniu-se às
003	14 horas, no Auditório 5C005, Ciências Econômicas da UNISINOS, município de São Leopoldo /RS, para a
004	realização da quarta reunião ordinária do corrente ano. 1) Abertura: O Presidente do COMITESINOS,
005	Arno Leandro Kayser, deu as boas vindas a todos e iniciou a reunião anunciando a pauta da tarde. 2)
006	Aprovação da ata de 27 de março de 2014: Rafael Altenhofen, representante da União Protetora do
007	Ambiente Natural – UPAN, e Sérgio Hanich, representante da Câmara de Novo Hamburgo no
008	COMITESINOS solicitaram correções no registro de suas falas na referida ata. Considerando as
009	observações feitas, a ata foi colocada em regime de votação, com aprovação. Rafael ainda relatou que
010	posteriormente à última reunião plenária ele buscou mais dados sobre ações “estruturantes” e “não
011	estruturantes”, sobre atendimento de parâmetros em efluentes, além de compensações por serviços
012	ambientais, sugerindo que sejam itens observados. Sidnei Agra, representante da consultora Profill,
013	informou que a apresentação preparada para a presente data esclarecerá alguns destes pontos e
014	salientou que as resoluções sobre padrões de emissões e o regramento legal de Enquadramento das
015	Águas são distintas. Sobre pagamento por serviços ambientais, Sidnei informou que no Rio Grande do Sul
016	ainda não existe experiência nos moldes do Programa Produtor de Águas da Agência Nacional das
017	Águas, que será necessário construir caminhos para tal implementação. 3) Processo de elaboração do
018	Plano de Bacia: Oficina de nivelamento: Programa de Ações, Cobrança e Outorga: Arno reafirmou a
019	necessidade de se trabalhar para elaborar estratégia que não exclua sugestões de ações, mas que

020 permita priorizar assertivamente a fim de alcançar sucesso. O Presidente afirmou que, embora o Plano de
021 Bacia seja um plano de recursos hídricos, temos o desafio de integrar o máximo de ações ao meio
022 ambiente. Para a construção do Plano de Ações o COMITESINOS está organizando novos eventos
023 públicos, visando ouvir as comunidades e subsidiar a tomada de decisões pela plenária. Citando a
024 presença do Diretor de Recursos Hídricos do Estado, Marco Mendonça, Arno informou que está sendo
025 organizado evento público de lançamento do Plano de Bacia para o dia 1º de julho de 2014. Mas o
026 envolvimento das comunidades desde a elaboração é muito importante, pois haverá a necessidade de
027 comprometimento dos cidadãos para que o Plano de Ações possa realmente ser implementado com
028 sucesso. Não existe quem só polui e quem só protege. Arno informou que a relação de ações já coletadas
029 será remetida a todos para contribuições que poderão ser enviadas à Secretaria do COMITESINOS até o
030 dia 30 de abril de 2014. Henrique Kotzian, da empresa Profill, apresentou as etapas do processo de
031 elaboração do Plano de Ações: C1 – Programa de Ações Priorizadas; C2 – Avaliação dos Custos das
032 Ações; C3 – Cronograma de Implementação do Programa de Ações. Kotzian explicou que o plano de
033 ações é um instrumento de gestão de recursos hídricos previsto na legislação (Artigos 19 e 27 da Lei Nº
034 10.350/94), que consiste no conjunto de “ações” que deverão ser desenvolvidas, no âmbito do Plano de
035 Bacia, com vistas a serem atingidos os objetivos de qualidade (enquadramento), quantidade (equilibrar os
036 balanços hídricos) e outras ações de natureza ambiental. Esses objetivos devem ser alcançados nos
037 horizontes temporais definidos (25 anos), atendendo às metas intermediárias. Destacou que não se trata
038 de um plano ambiental, embora a bacia tenha um efetivo histórico nessas questões. Até o momento, a
039 relação de ações conta com quatro fontes de informações: as consultas feitas aos setores na etapa de
040 validação da base técnica (Cadernos Temáticos – Fase A); as sugestões apresentadas nos eventos
041 públicos da etapa de Enquadramento (Fase B); a relação de ações apontadas durante a etapa realizada
042 no âmbito do convênio entre o Ministério do Meio Ambiente, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e o
043 Consórcio Pró-Sinos; e os registros históricos da Diretoria e da CPA do Comitê. Na sequência, Henrique
044 apresentou as ações elencadas a partir dos espaços e oportunidades citadas, agrupadas em grandes
045 títulos temáticos: “Aumento da Disponibilidade Hídrica”, “Redução das Demandas de Água”,
046 “Monitoramento Quali-Quantitativo”, “Redução de Cargas Poluidoras”, “Gestão de Áreas Protegidas”,
047 “Proteção e Controle de Cheias”, “Vazão Ecológica”, “Instrumentos de Gestão”, além das linhas
048 transversais “Educação, Mobilização e Comunicação” e “Acompanhamento do Plano”. A etapa seguinte
049 consiste, como já anunciado pelo Presidente, na consulta às comunidades para complementação das
050 sugestões. Henrique explicou que para cada ação será elaborada uma ficha técnica contendo
051 minimamente os seguintes dados: Descrição da ação; Resultados esperados; Interface com outras ações;
052 Atores intervenientes e responsabilidades; Estimativa de custos; Identificação de fontes de financiamento;
053 Cronograma de implantação; Obstáculos esperados; Indicadores de acompanhamento e sucesso. Os
054 representantes dos Legislativos Municipais questionaram o item que trata da implementação de barragens
055 para aumentar a disponibilidade de água, posicionando-se contrários à proposta. Aloysio Bamberg,
056 representante da Câmara de Canoas no COMITESINOS, pede que fique registrado em ata a necessidade
057 de este tema ser melhor discutido. Rafael chamou a atenção para os desdobramentos de uma mesma
058 ação para mais de uma linha programática, pelos benefícios que representa, como é o caso dos
059 banhados, por exemplo. Sugeriu que o termo ‘mata’ ciliar seja substituído por ‘vegetação’ ciliar, que é
060 mais abrangente. Propôs ainda que seja incluída uma linha específica sobre zoneamento ambiental, pois
061 permeia mais de um programa. Guido Prass Filho, representante da Câmara de Vereadores de Taquara
062 no COMITESINOS, sugeriu que sejam incluídas soluções ao longo das rodovias, podendo ser algo como
063 corredores ecológicos. Viviane Nabinger, Secretária Executiva do COMITESINOS salientou que algumas
064 questões ainda não foram sugeridas, como reserva de áreas para implementação de estações de
065 tratamento de esgotos, campanhas a partir da aprovação do Plano, como já comentado pelo Vereador
066 Bamberg, de incentivo à ligação das residências às redes coletoras de esgotos. Viviane reforçou que as
067 sugestões já elencadas serão disponibilizadas por meio eletrônico para análise mais cuidadosa,
068 permitindo o debate entre os pares e o envio de contribuições até o dia 30 de abril de 2014. A Secretária
069 solicitou aos representantes de entidades com sede nas cidades de Santo Antônio da Patrulha, Taquara e
070 Esteio auxiliem na busca de espaços para realização de eventos públicos de construção do Plano de
071 Ações. Rafael observou que este momento está sendo o auge da participação de sua entidade como
072 membro da plenária do COMITESINOS, tendo sido galgado pelo Comitê desde muito tempo. Para a
073 priorização seria importante que os resultados possíveis já fossem apresentados, oferecendo assim
074 maiores subsídios para análise. Silvio Klein, membro da Associação de Arquitetos e Engenheiros Cívicos de

075 Novo Hamburgo, destacou que é importante dar-se conta da relevância da etapa atual, reconhecendo a
076 amplitude positiva que o processo de mobilização social tem tido. Esperamos muito tempo por esta
077 oportunidade que tem sido muito rica. Arno pediu à Profill que prepare apresentação mais didática sobre
078 este tema para as próximas apresentações públicas e passou a palavra ao Sidnei, que tratou do tema
079 Cobrança pelo Uso da Água. Sidnei explicou que a cobrança pelo uso da água, no âmbito do presente
080 estudo, objetiva apenas ilustrar esse importante instrumento da gestão de recursos hídricos, a luz da
081 legislação estadual. Assim, o Comitê não precisará deliberar sobre os resultados a serem apresentados,
082 mas tomar conhecimento sobre os resultados e suas futuras repercussões na gestão de águas da bacia
083 do rio dos Sinos. Os aspectos abordados foram: Base legal (Lei Nº 10.350/94); abordagem técnica
084 (experiências anteriores, simulação de valores de cobrança e de potencial de arrecadação na bacia);
085 necessidades institucionais, legais e operacionais para a adoção da cobrança na bacia. Henrique
086 apresentou o tema Outorga de Uso da Água passando pelos preceitos legais e informando que a
087 proposição de diretrizes para a outorga de uso da água no âmbito do Plano de Bacia deverá basear-se em
088 condicionantes técnicos, legais, práticos e operacionais. As diretrizes deverão abranger a outorga para as
089 águas superficiais e subterrâneas. Para as águas superficiais deverá ser indicado: vazão de referência,
090 percentual máximo outorgável, regionalização (por compartimento), sazonalidade, usos prioritários,
091 critérios de eficiência e economia e vazão mínima para dispensa de outorga. Para as águas subterrâneas
092 deverá estabelecer vazões maiores para dispensa de outorga, se for o caso. A partir de questionamento
093 do Vereador Sérgio, o Diretor Marco Mendonça informou que somente em dezembro de 2013 foi criado
094 cargo de geólogo no DRH/RS. Até então tinham apoio da FEPAM, através de cedência de técnicos que
095 analisavam os processos de águas subterrâneas. Agora será realizado concurso público com a previsão
096 de contratação de cinco geólogos. O tema representa um problema enorme para o Estado e DRH quer
097 tratar disso com o Comitê. Rafael questiona se será previsto algum incentivo para empresas que
098 investirem em sistemas mais eficientes. Viviane observou que, a partir da realização da última rodada de
099 eventos públicos, o processo de participação social mais amplo, que ultrapassa a instância da plenária,
100 está concluído e que é possível reconhecer que a metodologia aplicada para o envolvimento das
101 comunidades estava validado, especialmente porque ele garantiu ao processo a legitimidade tão
102 desejada. Também aproveitou a presença do Diretor do DRH Marco Mendonça para já estabelecer uma
103 conversa sobre a continuidade deste processo, capaz de garantir a efetivação do Plano de Bacia, tão
104 logo aprovado. Lembrou que este movimento criado no âmbito da bacia, de envolvimento e participação,
105 deveria agora ser transformado em comprometimento, individual e coletivo, a partir de um planejamento
106 estratégico compartilhado entre comitê, DRH e FEPAM, e que o COMITESINOS apresentaria uma
107 proposta para acessar recursos do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos no sentido de se
108 assegurar os meios financeiros necessários. Tendo sido tratados todos os temas de pauta, Arno
109 agradeceu pela presença de todos, e deu por encerrada a plenária. E, para constar, lavrei a presente ata
110 que, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim.

São Leopoldo, 10 de abril de 2014.

115 Adolfo Antônio Klein
116 Vice-Presidente

115 Arno Leandro Kayser
116 Presidente

115 Viviane Nabinger
116 Secretária Executiva